



Contra-Almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

O Almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa ingressou na Marinha no início dos anos 30 e, no final daquela década, concluía o Curso de Aperfeiçoamento em Hidrografia. Tendo servido nos navios-hidrográficos *Vital de Oliveira*, *Rio Branco* e *Jaceguai*, seu primeiro comando no mar foi como Capitão de Corveta, em 1947, no Rebocador *Tridente*.

Após curto período na Diretoria de Hidrografia e Navegação e de curso regulamentar na Escola de Guerra Naval, foi nomeado comandante do navio-auxiliar *José Bonifácio*, mercante de 1.800 toneladas de deslocamento que durante muito tempo prestou inestimáveis serviços para a Hidrografia brasileira. Comandou também o navio-transporte de tropas



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Barroso Pereira, quando teve a singular oportunidade de atuar na primeira edição da Operação Dragão, grande exercício de desembarque anfíbio que envolvia o Corpo de Fuzileiros Navais e diversas unidades da Esquadra.

Promovido a Contra-Almirante, em dezembro de 1965, serviu ainda na Secretaria-Geral da Marinha e na Diretoria de Pessoal Militar. Para além das suas atividades profissionais, o Almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa teve intensa produção intelectual. São de sua autoria os livros “Geodésia aplicada à Hidrografia”, “Ação da Marinha em prol do interesse fluvial brasileiro” e “A Ilha Fiscal”, trabalhos que lhe valeram o Prêmio Ricardo Franco de 1969, dado pela Sociedade Brasileira de Cartografia.